



ATIVIDADES COOPERATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jonas Cordeiro Duarte¹, Cleiton Felix de Sousa², Leonardo Roberto Feitosa Sousa³

Resumo: Com o desafio de fazer parte do corpo docente de uma escola em Crato-CE, por meio do programa da CAPES, residência pedagógica, nos deparamos com diversas dificuldades em relação ao comportamento das turmas, não só nas aulas de educação física, como também nas outras disciplinas ministradas pelas professoras pedagogas. Um dos maiores desafios enfrentados é a de incluir todos os alunos nas atividades propostas. Pretendemos aqui demonstrar como as atividades cooperativas desenvolvidas nesta escola, auxiliaram como estratégia de inclusão dos alunos nas atividades propostas pelo professor, tais como: Caça ao tesouro, vôlei adaptado, iniciação esportiva e dinâmicas de perguntas e respostas. O estudo se trata de uma pesquisa de cunho exploratório e descritivo, onde a metodologia utilizada para a coleta de dados foi a pesquisa de campo com base nas experiências vivenciadas durante as aulas ministradas no programa residência pedagógica. Durante a regência de classe, utilizamos da observação para identificar aspectos que mais se destacaram. Tendo em vista as diferenças biológicas entre as crianças e diversos aspectos culturais que dificultavam a convivência e a interação da turma, coube a nós professores, desenvolver estratégias para superar tais obstáculos. Diante de um difícil convívio entre os alunos, inicialmente tivemos muita evasão das aulas e os que participavam se envolviam em diversos conflitos, como desrespeito com o professor e com os colegas, falta de interesse no momento da explicação e a falta de cooperação com colegas que consideravam menos habilidosos, especialmente por parte dos meninos com as meninas. Após algumas semanas, mudando pouco a pouco as estratégias das atividades propostas em aula, perpassando por conteúdos como lutas, ginástica, jogos e brincadeiras e atividades pré desportivas, conseguimos superar parcialmente a questão da evasão e dos constantes conflitos, com a utilização de atividades predominantemente cooperativas. Por fim, podemos observar que o comportamento da turma diante as atividades, pode melhorar com intervenção do professor, com diálogo e interação da turma, desenvolvemos atividades que

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jonasedfiscaduarte@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: kleitonfelix55@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: leorfs@outlook.com



não privilegiam apenas os mais habilidosos e que tem melhor desenvolvimento motor.

Palavras-chave: educação física, inclusão, atividades cooperativas